



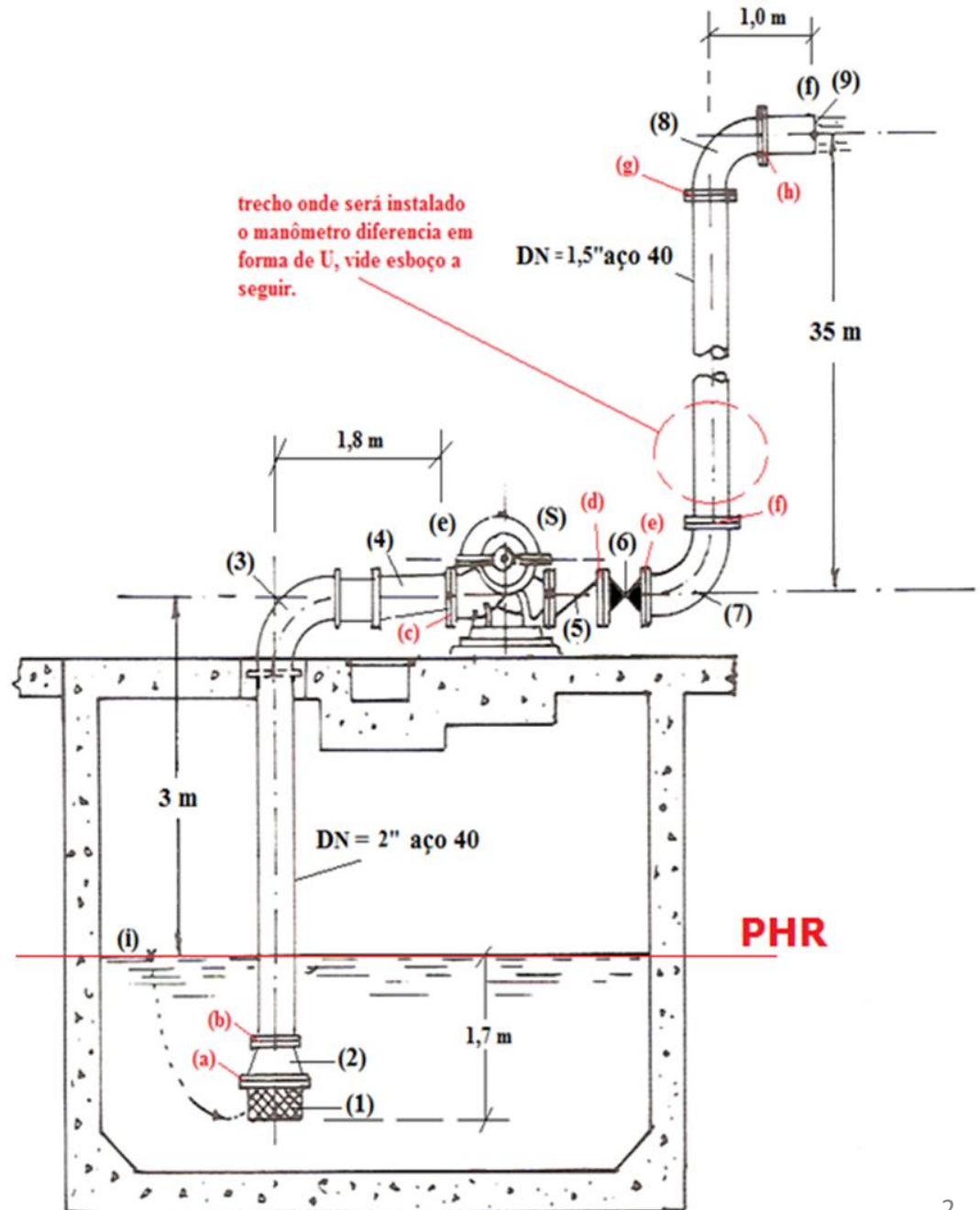
TERCEIRA AULA DE LABORATÓRIO DA DISCIPLINA ME5330

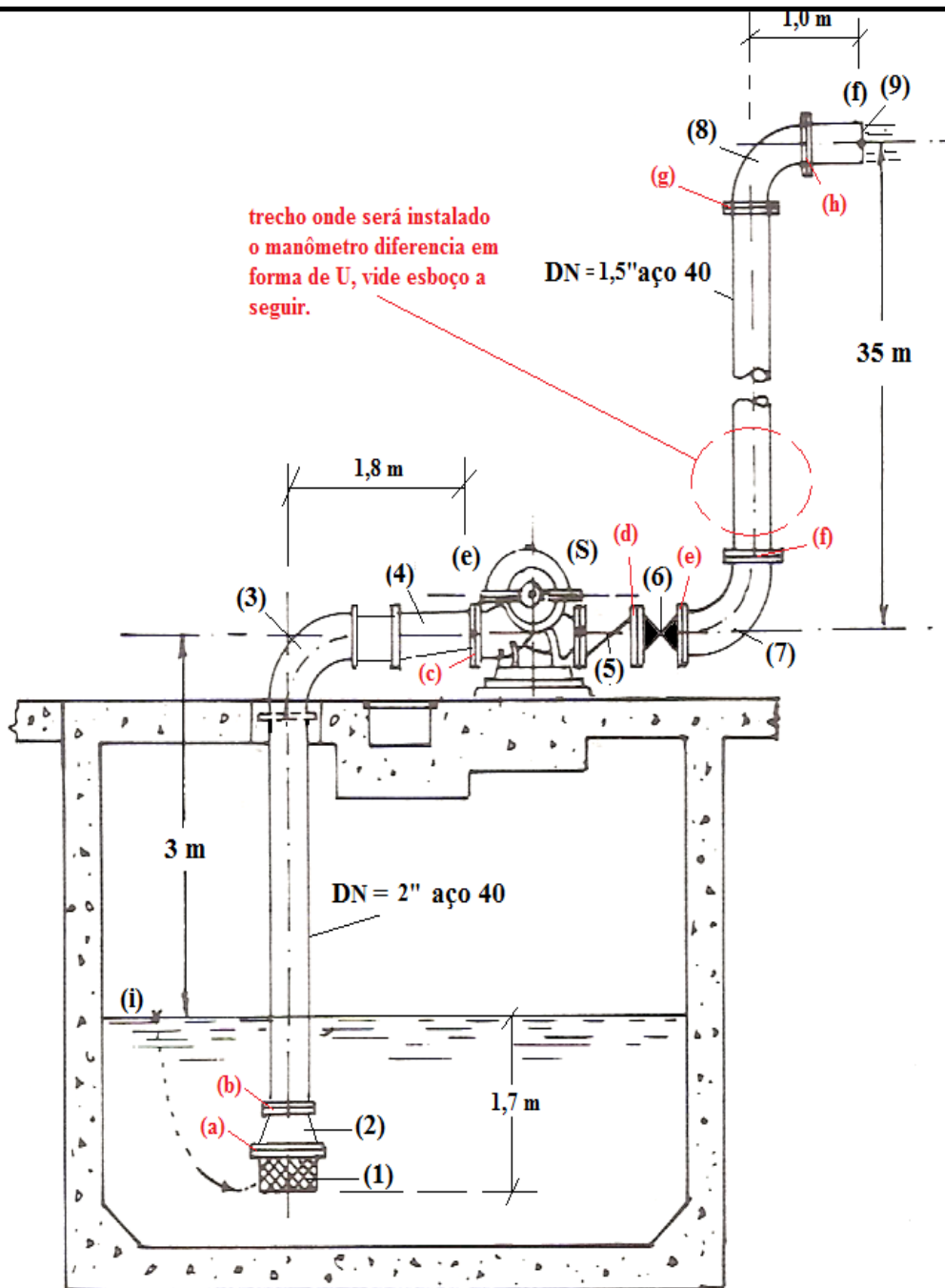
Raimundo (Alemão) Ferreira Ignácio

28/08/2013

4ª Etapa do projeto:
obtenção da equação
da CCI

A instalação ao lado fez parte da terceira questão da P1 do segundo semestre de 2012 e supondo que o fluido bombeado é a água a 74°F, obtenha a equação da CCI.





- 1 – válvula de poço da Mipel de 3"
- 2 – redução concêntrica da Tupy 3"x 2"
- 3 – curvas fêmeas de 90° de 2"
- 4 - redução excêntrica de 2" x 1,5'
- 5 – válvula de retenção horizontal de 1,5"
- 6 - Válvula globo reta sem guia de 1,5"
- 7 e 8 – curvas fêmeas de 90° de 1,5"
- 9 - saída da tubulação de 1,5"

Outros dados:

(a) – niple duplo de 3”;

(b) – niple duplo de 2”;

(c), (d), (e), (f), (g) e (h) – niples duplos de 1,5”

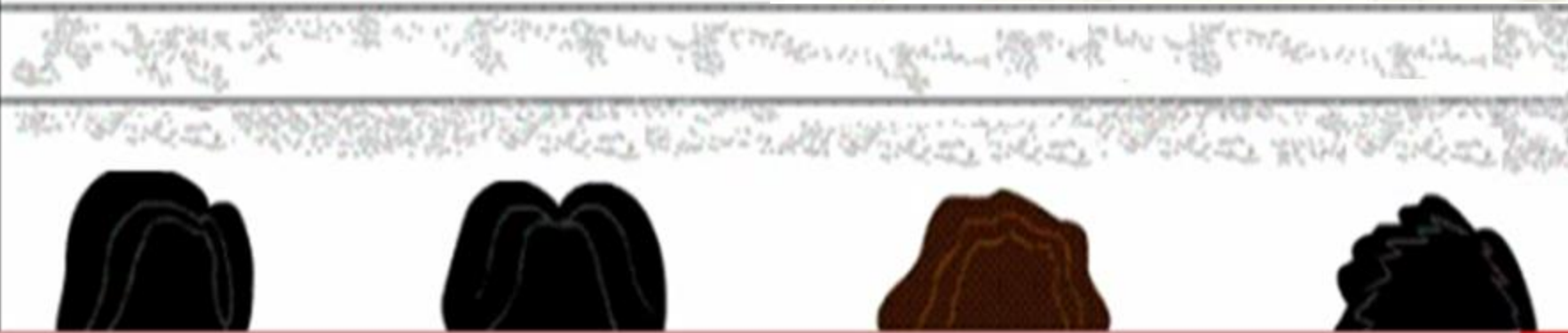


A equação da CCI representa a carga que deve ser fornecida ao fluido transportado, para que ele escoe com uma vazão Q . No caso de uma instalação com uma entrada e uma saída, a CCI é obtida aplicando-se a equação da energia entre a seção inicial e final.



Importante: a equação da CCI sempre será escrita em função da vazão, portanto onde existir a velocidade média, esta deve ser substituída pela vazão que será a nossa variável independente. Em alguns casos a CCI também ficará em função dos "f".

Vamos resolver o exercício!



$$H_{\text{inicial}} + H_{\text{sistema}} = H_{\text{final}} + H_{\text{ptotais}}$$

$$0 + H_S = 38 + 29730,5 \times Q^2 + H_{p3''} + H_{p2''} + H_{p1,5''}$$

$$H_{p3''} = f_{3''} \times \frac{(0 + 32,01)}{0,0779} \times \frac{Q^2}{19,6 \times (47,7 \times 10^{-4})^2}$$

$$H_{p3''} = f_{3''} \times 921415,3 \times Q^2$$



$$H_{p2''} = f_{2''} \times \frac{(6,5 + 1,75)}{0,0525} \times \frac{Q^2}{19,6 \times (21,7 \times 10^{-4})^2}$$

$$H_{p2''} = f_{2''} \times 1702625,4 \times Q^2$$

$$H_{p1,5''} = f_{1,5''} \times \frac{(36 + 36)}{0,0408} \times \frac{Q^2}{19,6 \times (13,1 \times 10^{-4})^2}$$

$$H_{p1,5''} = f_{1,5''} \times 52465482,5 \times Q^2$$

Aí devemos variar a Q e para cada valor calcular os "f"



É desta forma que traçamos a CCI!

KSB Meganorm



KSB Megabloc



KSB Megachem



KSB Megachem V



**Bomba centrífuga com corpo espiral dividido radialmente.
Radially split volute casin pump.
Bomba centrífuga de carcasa espiral partida radialmente.**



**SIM, JÁ QUE O
FABRICANTE
FORNECE AS
CURVAS DA
BOMBA.**

**O PROJETISTA TEM
QUE TRAÇAR A
CURVA DA
INSTALAÇÃO (CCI)**



A equação da CCI
para o exercício
proposto é
representada pela
equação:



$$H_S = 38 + 29730,5 \times Q^2 + f_{3''} \times 921415,3 \times Q^2 + f_{2''} \times 1702625,4 \times Q^2 + f_{1,5''} \times 52465482,5 \times Q^2$$

Poderia e isto não alteraria a CCI. Para demonstrar a minha afirmação, apresento a solução considerando o coeficiente de energia cinética (α)

$29730,5 \times Q^2$ ou $29730,5 \times \alpha_f \times Q^2$?

A parcela da carga cinética na seção final também poderia ter sido escrita em função do coeficiente de energia cinética?





Atribuindo valores para a vazão, preenchemos a tabela a seguir:

Q (m^3/h)	$Re_{1,5''}$	α_f	$f_{3''}$	$f_{2''}$	$f_{1,5''}$	H_s (m)
0						
8						
10						
12						
14						
16						
18						
20						
22						

Para a próxima aula tragam a CCI já traçada!

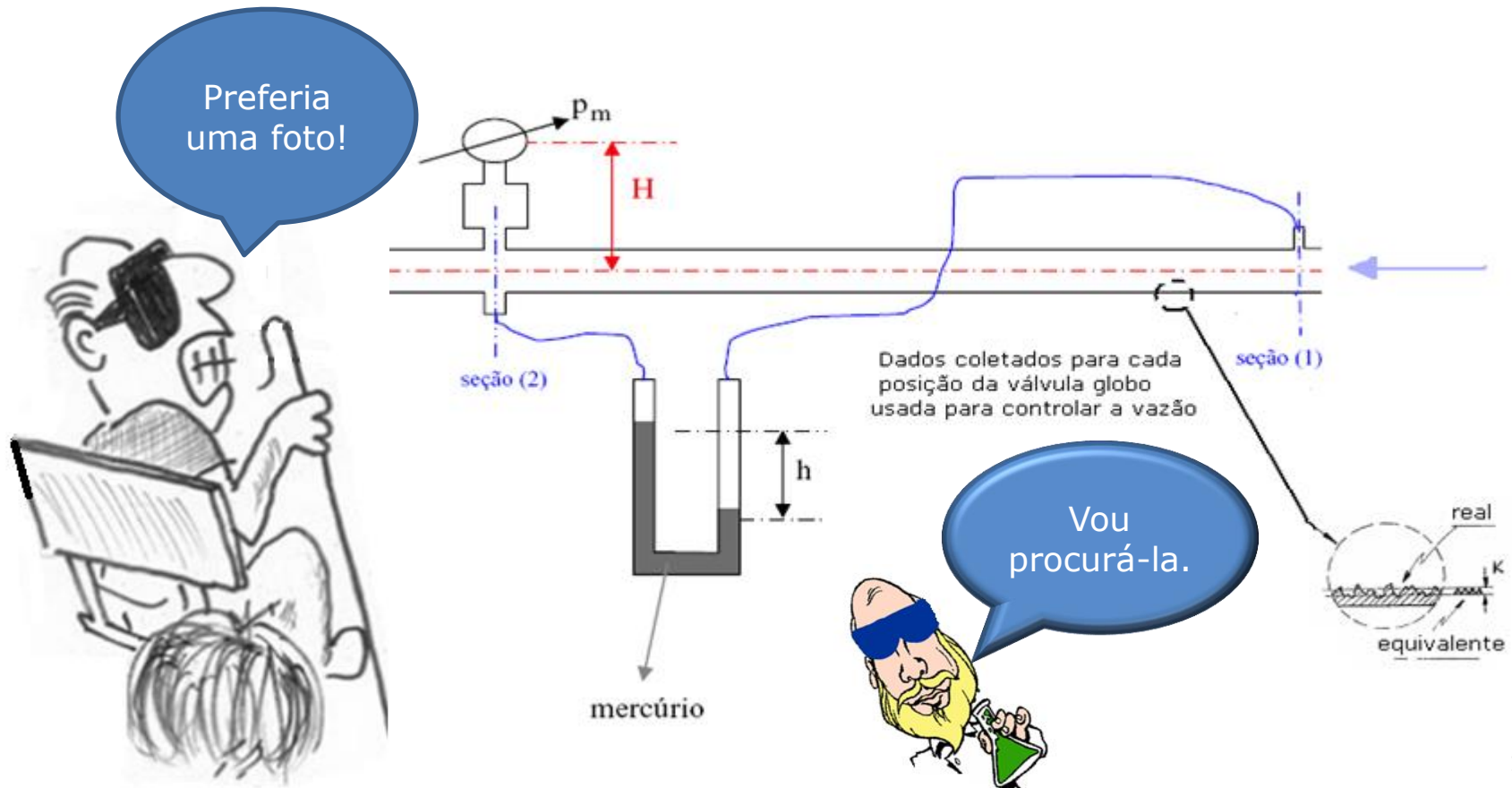


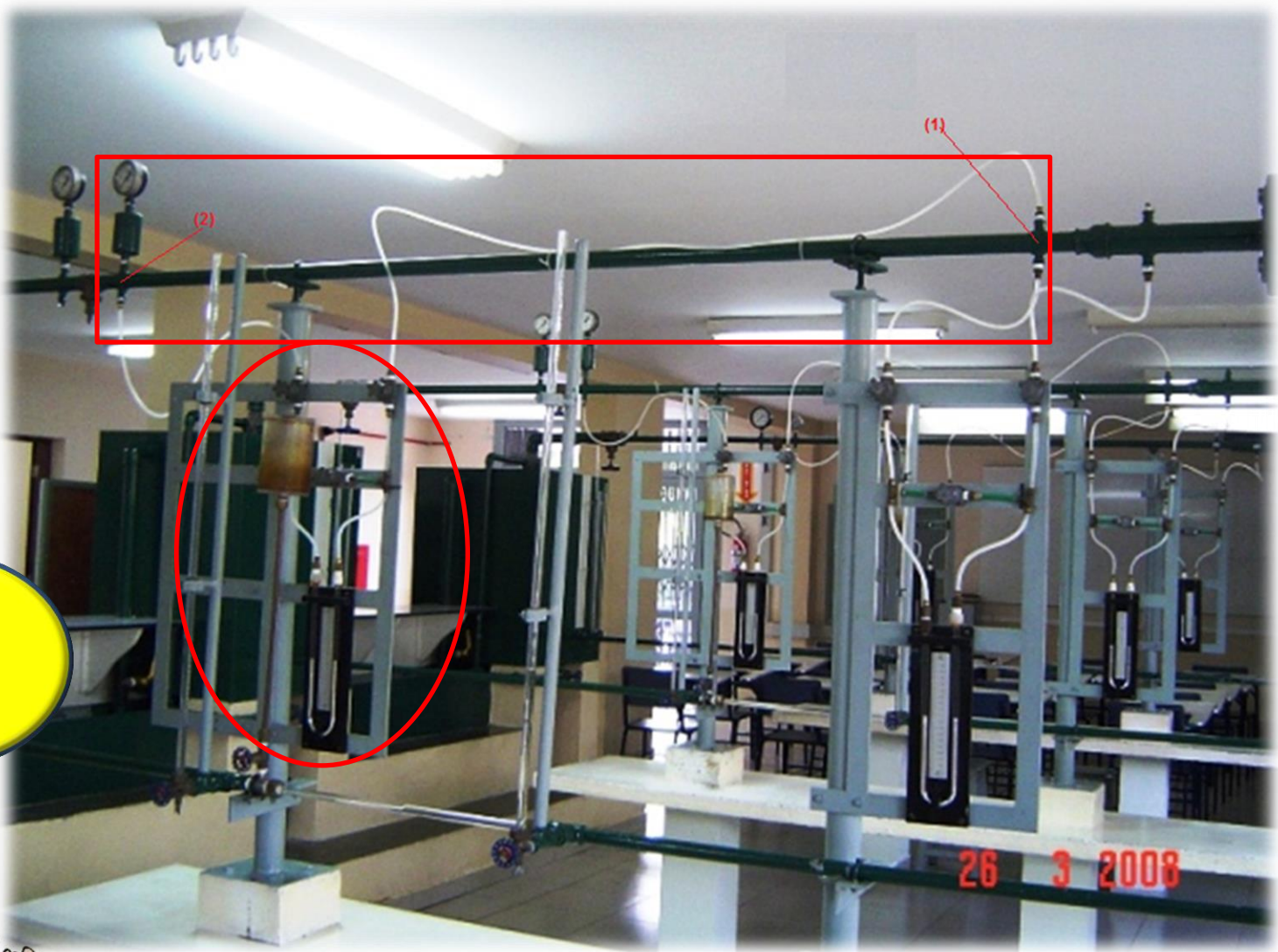
Neste ponto eu proponho mais uma atividade a ser desenvolvida na bancada do laboratório



Estime a vazão na bancada pelo diagrama de Rouse e calcule um coeficiente adimensional, que pode ser denominado de coeficiente de Rouse que será definido pela relação entre a vazão estimada pelo diagrama e a calculada no tanque.

Este é o esboço do trecho considerado na bancada para a estimativa da vazão.





Sua foto!



Aplicamos a equação da energia de (1) a (2) e determinamos a perda distribuída:



$$H_1 = H_2 + H_{p1-2}$$

$$Z_1 + \frac{p_1}{\gamma} + \frac{v_1^2}{2g} = Z_2 + \frac{p_2}{\gamma} + \frac{v_2^2}{2g} + h_{f1-2}$$

$$h_{f1-2} = \frac{p_1 - p_2}{\gamma} = h \times \left(\frac{\gamma_m - \gamma}{\gamma} \right)$$

Conhecida a
perda
calculamos:



$$\text{Re} \sqrt{f} = \frac{D_H}{v} \times \sqrt{\frac{h_f \times D_H \times 2g}{L}}$$

$$\frac{D_H}{K} = \frac{26,6 \times 10^{-3}}{4,6 \times 10^{-5}} \cong 578,3$$



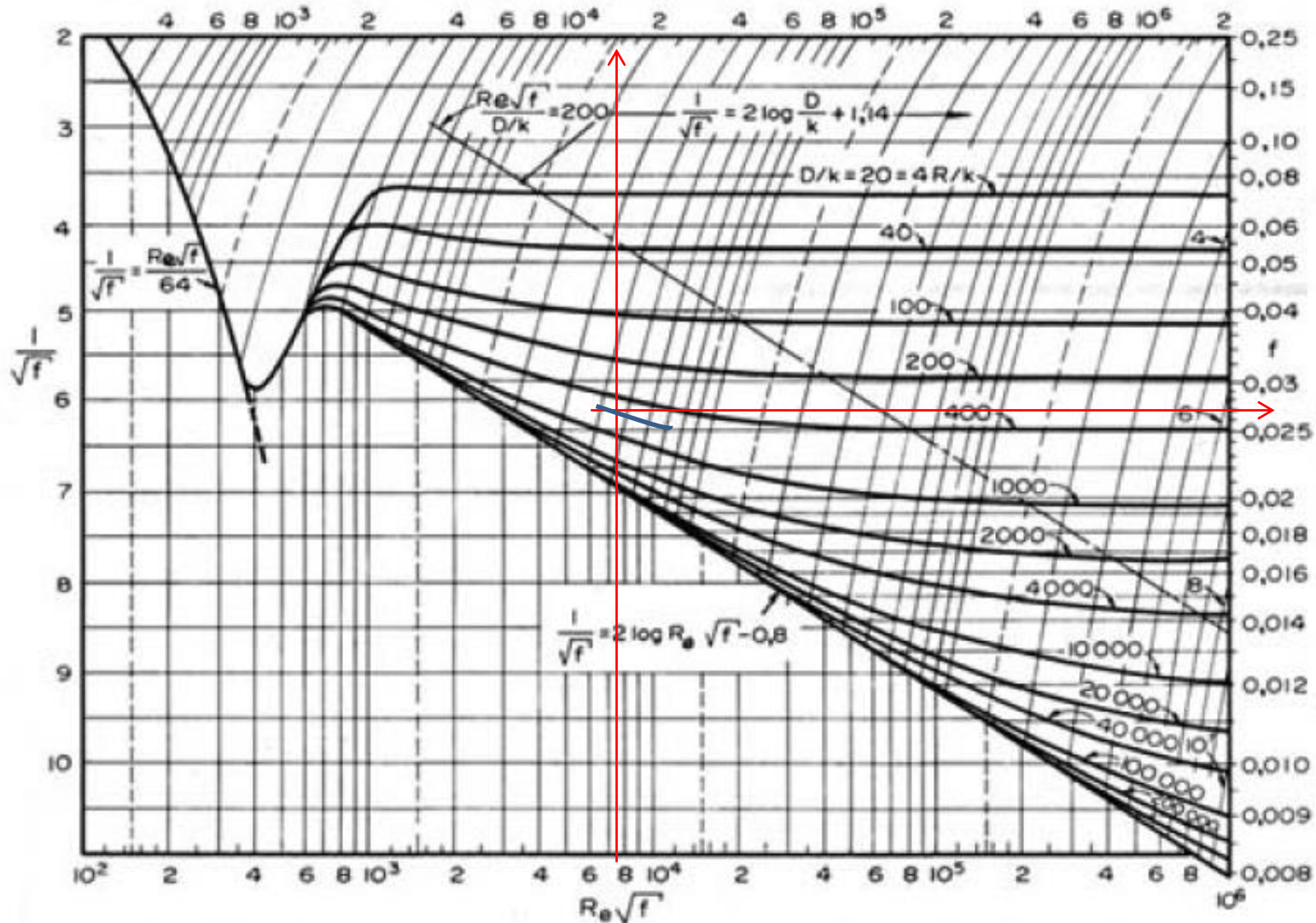
Marcamos Reynolds raiz de f na abscissa e subimos uma vertical até cruzar a curva de DH/K .


No cruzamento puxamos uma horizontal para a direita do diagrama e lemos o coeficiente de perda de carga distribuída, o " f ".

DIAGRAMA DE ROUSE

$$Re = \frac{VD}{\nu}$$

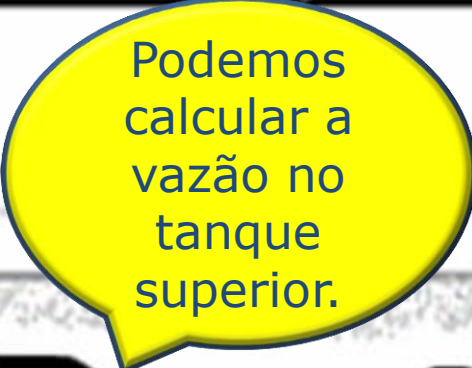
Leitura do "f"



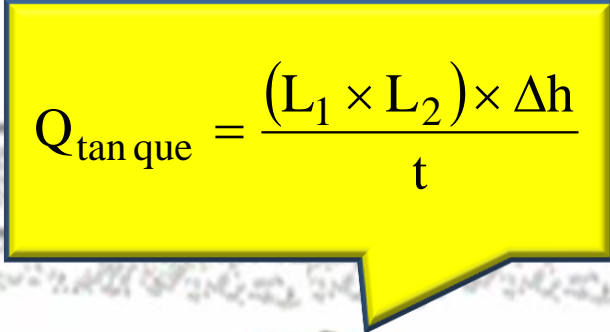


Lido o coeficiente de perda de carga distribuída estimamos a Q!

$$Q_{\text{estimada}} = \sqrt{\frac{h_f \times D_H \times 2g \times A_D^2}{f \times L}}$$



Podemos calcular a vazão no tanque superior.


$$Q_{\text{tanque}} = \frac{(L_1 \times L_2) \times \Delta h}{t}$$



Finalmente
calculamos o
 C_{dRouse}

$$C_{dRouse} = \frac{Q_{estimada}}{Q_{tanque}}$$

Como seria a
tabela de
dados?

Sugestão para
a tabela de
dados.



Ensaio	Δh (mm)	t (s)	L_1 (mm)	L_2 (mm)	h (mm)
1					
$D_N = 1''$ aço 40, portanto: $D_{int} = 26,6$ mm e $A = 5,57$ cm ²					
Temperatura d'água =					